

P

Página 1 de 5
 Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II
 Revisto em / versão: 10.05.2019 / 0008
 Versão substituída por / versão: 20.10.2017 / 0007
 Válida a partir de: 10.05.2019
 Data de impressão do PDF: 13.05.2019
 COSMO CL-300.120

(COSMOFEN 10)

Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1 Identificador do produto

COSMO CL-300.120

(COSMOFEN 10)

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura:

Produtos de limpeza
 Sectores de utilização [SU]:
 SU22 - Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)

Utilizações desaconselhadas:

De momento não existem informações sobre esta matéria.

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Weiss Chemie + Technik GmbH & Co.KG, Hansastrasse 2, 35708 Haiger, Alemanha
 Telefone:+49(0)2773/815-0, Telefax:---
 msds@weiss-chemie.de, www.weiss-chemie.de

Endereço de e-mail da pessoa competente: info@chemical-check.de, k.schnurbusch@chemical-check.de - por favor NÃO usar para pedir fichas técnicas de segurança.

1.4 Número de telefone de emergência

Serviços de informação de emergência / organismo consultivo oficial:

Em caso de acidente ou doença súbita ligue 112
 CIAV - Centro de Informação Antivenenos do INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica), Rua Almirante Barroso 36, 1000-013 Lisboa, Telefone URGÊNCIA (24h): Em caso de intoxicação ligue 808 250 143

Número de telefone de emergência da empresa:

+49 (0) 700 / 24 112 112 (WIC)

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP)

Classe de perigo	Categoria de perigo	Advertência de perigo
Flam. Líq.	2	H225-Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
Eye Irrit.	2	H319-Provoca irritação ocular grave.
STOT SE	3	H336-Pode provocar sonolência ou vertigens.

2.2 Elementos do rótulo

Rotulagem conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP)



Perigo

H225-Líquido e vapor facilmente inflamáveis. H319-Provoca irritação ocular grave. H336-Pode provocar sonolência ou vertigens.

P210-Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar. P261-Evitar respirar os vapores ou aerossóis. P280-Usar luvas de protecção, protecção ocular e facial.
 P303+P361+P353-SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água ou tomar um duche.
 P305+P351+P338-SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. P312-Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS / médico.
 P403+P233-Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.

EUH066-Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

Acetato de etilo

2.3 Outros perigos

A mistura não contém nenhuma substância mPmB (mPmB = muito persistente, muito bioacumulável) ou não está incluída no Anexo XIII do Regulamento (CE) 1907/2006 (< 0,1 %).
 A mistura não contém nenhuma substância PBT (PBT = persistente, bioacumulável, tóxica) ou não está incluída no Anexo XIII do Regulamento (CE) 1907/2006 (< 0,1 %).

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1 Substância

n.a.

3.2 Mistura

Acetato de etilo	Substância à qual se impõe um valor limite de exposição UE.
Número de registo (REACH)	---
Index	607-022-00-5
EINECS, ELINCS, NLP	205-500-4
CAS	141-78-6
% zona	80-<100
Classificação conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP)	Flam. Líq. 2, H225 Eye Irrit. 2, H319 STOT SE 3, H336

Para texto das frases H e abreviatura de classificação (GHS/CLP), ver SECÇÃO 16.

As substâncias mencionadas nesta secção estão indicadas com a sua respectiva e efectiva classificação! No caso das substâncias enumeradas no Anexo VI, Tabela 3.1 do Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (Regulamento CLP), tal significa que todas as eventuais notas aí presentes foram consideradas para a classificação aqui indicada.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Os socorristas devem proteger-se a si próprios!

Nunca colocar nada na boca de uma pessoa inconsciente!

Inalação

Remover as pessoas da área de perigo.

Colocar a vítima com ar fresco e, segundo os sintomas, consultar o médico.

Em caso de perda de consciência colocar na posição lateral estável e consultar o médico.

Contato com a pele

Lavar abundantemente com água e sabão, remover imediatamente as peças de vestuário sujas e molhadas, consultar um médico irritação da pele (vermelhidão, etc.).

Contato com os olhos

Remover as lentes de contato.

Lavar bem com água durante vários minutos, se necessário, consultar um médico.

Ingestão

Lavar bem a boca com água.

Não forçar o vômito, consultar imediatamente um médico.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Se relevante, os sintomas e os efeitos retardados encontram-se na secção 11. ou nas vias de absorção na secção 4.1.

Dores de cabeça

Tonturas

Influência/danos do sistema nervoso central

Perturbações na coordenação

Perda de consciência

Em determinados casos, pode suceder que os sintomas de intoxicação só surjam após um período mais prolongado de tempo/após várias horas.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

n.t.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção

Meios de extinção adequados

CO2

Pó extintor

Borrifo de jato de água

Espuma resistente ao álcool

Meios de extinção inadequados

Jato de água

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Em caso de incêndio podem se formar:

Óxidos de carbono

Gases tóxicos

Misturas explosivas de vapor/ar ou gás/ar.

Vapores perigosos, mais pesados do que o ar.

Devido à distribuição na proximidade com o solo é possível uma nova ignição em fontes de ignição remotas.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos.

Aparelho de protecção respiratória independente do ar ambiental.

De acordo com as proporções do incêndio

Se necessário, protecção completa.

Arrefecer recipientes em perigo com água.

Eliminar águas de extinção contaminadas de acordo com as prescrições oficiais.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Manter pessoal desnecessário afastado.

Remover fontes de ignição, não fumar.

Garantir uma ventilação suficiente.

Evitar o contato com os olhos e a pele, assim como a inalação.

Se for o caso, observar o perigo de derrapagem.

6.2 Precauções a nível ambiental

Travar fuga de quantidades maiores.

Eliminar fuga, se puder ser realizado sem perigo.

Evitar a penetração nas águas pluviais e subterráneas, bem como no solo.

Não deitar os resíduos no esgoto.

Em caso de introdução accidental na canalização informar as autoridades responsáveis.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Recolher com material absorvente de líquidos (por ex. absorvente universal, areia, diatomite) e eliminar conforme a secção 13.

6.4 Remissão para outras secções

Ver a secção 13, assim para como equipamento de protecção pessoal ver secção 8

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

Para além das informações apresentadas nesta secção, a secção 8 e 6.1 também contém informações relevantes.

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

7.1.1 Recomendações gerais

Evitar a inalação dos vapores.

Garantir uma boa ventilação do espaço.

(COSMOFEN 10)

Se necessário, são necessárias medidas de aspiração no local de trabalho ou nas máquinas de processamento.
 Manter afastadas as fontes de ignição - Não fumar.
 Se necessário, tomar medidas contra cargas eletroestáticas.
 Evitar o contato com os olhos e a pele.
 Abrir e manusear o recipiente com cuidado.
 Proibido comer, beber, fumar, assim como conservar produtos alimentares no espaço de trabalho.
 Considerar as indicações na etiqueta, assim como as instruções de utilização.
 Aplicar procedimentos de trabalho conforme as instruções de operação.

7.1.2 Indicações relativas a medidas de higiene gerais no local de trabalho

No manuseio de produtos químicos devem ser aplicadas as medidas gerais de higiene.
 Antes de pausas e ao terminar o trabalho, lavar as mãos.
 Manter afastado de alimentos e bebidas, incluindo os dos animais.
 Antes de entrar em áreas onde se ingere alimentos, tirar vestuário e equipamentos de proteção contaminados.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenar de modo a impedir o acesso de pessoas estranhas.
 Não armazenar o produto em locais de passagem ou escadas.
 Apenas armazenar o produto em embalagens originais e fechadas.
 Considerar as condições de armazenagem especiais.
 Não armazenar juntamente com substâncias inflamáveis ou de combustão instantânea.
 Pavimento resistente a solvente
 Proteger contra radiação solar, assim como ação do calor.
 Conservar no frio.
 Guardar em estado seco.

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

Produtos de limpeza

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

8.1 Parâmetros de controlo

Denominação química	Acetato de etilo	% zona:80- <100
TLV-TWA: 400 ppm (ACGIH), 200 ppm (734 mg/m3) (UE)	TLV-STEL: 400 ppm (1468 mg/m3) (UE)	TLV-C: ---
Os processos de monitorização:	<ul style="list-style-type: none"> - Compr - KITA-111 SA (549 160) - Compr - KITA-111 U(C) (549 178) - Draeger - Ethyl Acetate 200/a (CH 20 201) - DFG (D) (Loesungsmittelgemische 2), DFG (E) (Solvent mixtures 2) - 1998, 2002 - DFG (D) (Loesungsmittelgemische 3), DFG (E) (Solvent mixtures 3) - 1998, 2002 - DFG (D) (Loesungsmittelgemische 4), DFG (E) (Solvent mixtures 4) - 1998, 2002 - DFG (D) (Loesungsmittelgemische 5), DFG (E) (Solvent mixtures 5) - 1998, 2002 	
BEI: ---	Outras informações: ---	

Acetato de etilo						
Âmbito de aplicação	Via de exposição / elemento do ambiente	Impacto na saúde	Descri tor	Valo r	Unida de	Observ ação
	Ambiente – água doce		PNEC	0,26	mg/l	
	Ambiente – água do mar		PNEC	0,026	mg/l	
	Ambiente – água, libertação esporádica (intermitente)		PNEC	1,65	mg/l	
	Ambiente – sedimento, água doce		PNEC	0,34	mg/kg	
	Ambiente – sedimento, água do mar		PNEC	0,125	mg/kg	
	Ambiente – solo		PNEC	0,22	mg/kg	
	Ambiente – estação de tratamento de águas residuais		PNEC	650	mg/l	
	Ambiente – oral (alimentação animal)		PNEC	200	mg/kg	
Consumidor	Homem – oral	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	4,5	mg/kg	
Consumidor	Homem – dérmica	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	37	mg/kg	
Consumidor	Homem – inalação	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	367	mg/m3	
Consumidor	Homem – inalação	A longo prazo, efeitos locais	DNEL	367	mg/m3	
Consumidor	Homem – inalação	A curto prazo, efeitos sistémicos	DNEL	734	mg/m3	
Consumidor	Homem – inalação	A curto prazo, efeitos locais	DNEL	734	mg/m3	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – dérmica	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	63	mg/kg	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – inalação	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	734	mg/m3	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – inalação	A longo prazo, efeitos locais	DNEL	734	mg/m3	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – inalação	A curto prazo, efeitos sistémicos	DNEL	1468	mg/m3	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – inalação	A curto prazo, efeitos locais	DNEL	1468	mg/m3	

TLV-TWA = Valor limite - 8-hs valor médio, I = fração inalável, R = fração respirável, V = vapor e aerosol, IFV = fração inalável e vapor, F = fibras respiráveis (comprimento = >5µm, relação comprimento-largura >= 3:1), T = fração torácica (ACGIH, Estados- Unidos).
 (8) = Fração inalável (2017/164/EU, 2017/2398/EU), (9) = Fração respirável (2017/164/EU, 2017/2398/EU). | TLV-STEL = Valor limite - Curtos períodos de exposição (15 min.) (ACGIH, Estados- Unidos).
 (8) = Fração inalável (2017/164/EU, 2017/2398/EU), (9) = Fração respirável (2017/164/EU, 2017/2398/EU).
 (10) = Valor-limite de exposição de curta duração em relação a um período de referência de 1 minuto (2017/164/EU). | TLV-C = Valor limite - limite superior ("Ceiling") (ACGIH, Estados- Unidos). | BEI = Índice de exposição biológica. Material de exame: B = Sangue, Hb = Hemoglobina, E = Eritrócitos (glóbulos vermelhos), P = Plasma, S = Soro, U = Urina, EA = ar expirado final. Momento de coleta de material: a = nenhuma restrição / não crítico, b = no final da turno de trabalho, c = Depois de uma semana de trabalho, d = No final de um turno de uma semana de trabalho, e = Antes do último turno de uma semana de trabalho, f = Durante o turno de trabalho, g = Antes da turno de trabalho. (ACGIH, Estados- Unidos) | Outras informações: Categ. p/ poten. cancerígeno - A1 / A2 = Confirm/ Susp. Cancerig. humano, A3 = Cancerig. animal confirm. c/ relevância des conh. p/ os humanos, A4 / A5 = Não classif/ Não é susp. de ser cancerig. p/ o Homem. SEN = Sensibilização, DSEN = Sensibilização cutânea, RSEN = Sensibilização respiratória. Skin = perigo de absorção cutânea (NP 1796 / ACGIH, Estados- Unidos).

8.2 Controlo da exposição

8.2.1 Controlos técnicos adequados

Assegurar uma boa ventilação. Isso pode conseguir-se quer através de aspiração local, quer de exaustão geral.
 Se estas medidas não forem suficientes para manter a concentração abaixo dos valores limite no local de trabalho (TLV), deve-se utilizar uma proteção respiratória adequada.
 Apenas se aplicam os valores limite de exposição aqui listados.
 Métodos de avaliação adequados para verificação da eficácia das medidas de proteção tomadas abrangem métodos de determinação técnicos de medição e não técnicos de medição.
 Esses são descritos por, por ex. a BS EN 14042.
 BS EN 14042 "Atmosfera no local de trabalho. Orientações para a aplicação e utilização de processos e equipamentos para determinação de agentes químicos e biológicos no trabalho".

8.2.2 Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamentos de proteção individual

As medidas gerais de higiene devem ser aplicadas para o manuseamento de produtos químicos.
 Antes das pausas e no final do trabalho, lavar as mãos.
 Manter afastado de alimentos, bebidas e rações para animais.
 Antes de entrar em áreas onde se ingere alimentos, tirar o vestuário e os equipamentos de proteção contaminados.

Proteção ocular/facial:
 Óculos de proteção vedados com placas laterais (EN 166).

Proteção da pele - Proteção das mãos:
 Luvas de proteção resistentes a solvente (EN 374).
 Valor recomendado
 Luvas de proteção de borracha de butilo (EN 374).
 Espessura mínima das camadas em mm:
 >= 0,50
 Tempo de permeação (durabilidade) em minutos:
 >= 60
 As durabilidades determinadas de acordo com EN 16523-1 não foram obtidas em condições práticas.
 O tempo de desgaste máximo recomendado corresponde a 50% da durabilidade.
 Valor recomendado do creme de proteção das mãos.

Proteção da pele - Outras:
 Vestuário de proteção resistente a solventes (EN 13034)

Proteção respiratória:
 Se for ultrapassado o valor limite do local de trabalho (AGW, Alemanha) ou MAK (Suíça, Áustria).
 Máscara de proteção respiratória Filtros A (EN 14387), cor de identificação castanho
 Atente nos limites de tempo de utilização dos aparelhos de proteção respiratória.

Perigos térmicos:
 Não se aplica

Informações adicionais sobre a proteção das mãos - Não foram efetuados quaisquer ensaios.
 A seleção das misturas foi efetuada de acordo com os nossos conhecimentos e as informações relativamente às substâncias.
 A seleção dos materiais derivou das informações do fabricante das luvas.
 A seleção final do material das luvas deve ser efetuada considerando a durabilidade, a permeabilidade e a degradação.
 A seleção de luvas adequadas não depende apenas do material, mas também de outras características qualitativas e varia de fabricante para fabricante.
 No caso das misturas, a resistência do material das luvas não é previsível e deve, por isso, ser verificada antes da aplicação.
 A durabilidade exata do material das luvas pode ser informada pelo fabricante das luvas de proteção e deve ser cumprida.

8.2.3 Controlo da exposição ambiental

De momento, não existe qualquer informação relativamente a isso.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico:	Líquido
Cor:	Incolor
Odor:	Frutado
Limiar olfativo:	não definido
Valor do pH:	n.a.
Ponto de fusão/ponto de congelação:	-83,5 °C
Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição:	76 °C
Ponto de inflamação:	-4 °C
Taxa de evaporação:	não definido
Inflamabilidade (sólido, gás):	n.a.
Limite inferior de explosividade:	2,1 Vol-%
Limite superior de explosividade:	11,5 Vol-%
Pressão de vapor:	100 hPa (20°C)
Densidade de vapor (ar = 1):	não definido
Densidade:	~0,9 g/cm3 (20°C)
Densidade aparente:	n.a.
Solubilidade(s):	não definido
Hidrossolubilidade:	79 g/l (20°C)
Coefficiente de partição (n-octano/água):	não definido
Temperatura de autoignição:	460 °C (Temperatura de inflamação)
Temperatura de decomposição:	não definido
Viscosidade:	não definido
Propriedades explosivas:	Produto não explosivo. Utilização: Formação de misturas vapor-ar explosivas, possível.
Propriedades inflamáveis:	Não
9.2 Outras informações	
Miscibilidade:	não definido
Lipossolubilidade / solvente:	não definido
Condutividade:	não definido
Tensão superficial:	não definido

Página 3 de 5
 Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II
 Revisto em / versão: 10.05.2019 / 0008
 Versão substituída por / versão: 20.10.2017 / 0007
 Válida a partir de: 10.05.2019
 Data de impressão do PDF: 13.05.2019
 COSMO CL-300.120

(COSMOFEN 10)

Teor de solvente: não definido

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1 Reatividade

O produto não foi verificado.

10.2 Estabilidade química

Estável em caso de armazenamento e manuseamento correctos.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Não são conhecidas reações perigosas.

10.4 Condições a evitar

Ver também SECÇÃO 7.

Aquecimento, chamas abertas, fontes de ignição

Carga electrostática

10.5 Materiais incompatíveis

Evitar contato com agentes oxidantes fortes.

Evitar contato com álcalis fortes.

Evitar contato com ácidos fortes.

Metais alcalinos

10.6 Produtos de decomposição perigosos

Ver também SECÇÃO 5.2.

Sem decomposição em caso de utilização correta.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

Para eventualmente mais informações relativamente a efeitos na saúde ver secção 2.1 (classificação).

COSMO CL-300.120

(COSMOFEN 10)

Toxicidade / efeito	Fim	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
Toxicidade aguda, oral:						n.e.d.
Toxicidade aguda, por via dérmica:						n.e.d.
Toxicidade aguda, por inalação:						n.e.d.
Corrosão/irritação cutânea:						n.e.d.
Lesões oculares graves/irritação ocular:						n.e.d.
Sensibilização respiratória ou cutânea:						n.e.d.
Mutagenicidade em células germinativas:						n.e.d.
Carcinogenicidade:						n.e.d.
Toxicidade reprodutiva:						n.e.d.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única (STOT-SE):						n.e.d.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida (STOT-RE):						n.e.d.
Perigo de aspiração:						n.e.d.
Sintomas:						n.e.d.
Outras informações:						Classificação segundo processos de cálculo.

Acetato de etilo

Toxicidade / efeito	Fim	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
Toxicidade aguda, oral:	LD50	4934	mg/kg	Coelho	OECD 401 (Acute Oral Toxicity)	
Toxicidade aguda, por via dérmica:	LD50	>20000	mg/kg	Coelho		
Toxicidade aguda, por inalação:	LC0	29,3	mg/l/4h	Ratazana		Vapores nocivos
Corrosão/irritação cutânea:		24	h	Coelho		Não irritante, Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida.
Lesões oculares graves/irritação ocular:				Coelho	OECD 405 (Acute Eye Irritation/Corrosion)	Eye Irrit. 2
Sensibilização respiratória ou cutânea:				Porquinho-da-índia	OECD 406 (Skin Sensitisation)	Não (contato com a pele)
Mutagenicidade em células germinativas:				Salmonella typhimurium	OECD 471 (Bacterial Reverse Mutation Test)	Negativo
Mutagenicidade em células germinativas:				Mamífero	OECD 473 (In Vitro Mammalian Chromosome Aberration Test)	Negativo

Mutagenicidade em células germinativas:				Mamífero	OECD 474 (Mammalian Erythrocyte Micronucleus Test)	Negativo
Carcinogenicidade:						Negativo
Toxicidade reprodutiva:						Negativo
Perigo de aspiração:						Não
Sintomas:						perda de apetite, dificuldade respiratória, modorra, perda de consciência, descida da pressão sanguínea, opacidade da córnea, dor de cabeça, dores causadas por gastroenterite, entorpecimento, sonolência, irritação mucosal, vertigem, salivação, náuseas e vômitos
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida (STOT-RE), oral:	NOAE L	900	mg/kg bw/d	Ratazana	Regulation (EC) 440/2008 B.26 (SUB-CHRONIC ORAL TOXICITY TEST REPEATED DOSE 90 - DAY (RODENTS))	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida (STOT-RE), por inalação:	NOAE L	0,002	mg/kg	Ratazana	Regulation (EC) 440/2008 B.29 (SUB-CHRONIC INHALATION TOXICITY STUDY 90-DAY REPEATED (RODENTS))	

SECÇÃO 12: Informação ecológica

Para eventualmente mais informações relativamente a efeitos no ambiente ver secção 2.1 (classificação).

COSMO CL-300.120

(COSMOFEN 10)

Toxicidade / efeito	Fim	Tempo	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
12.1. Toxicidade para peixes:							n.e.d.
12.1. Toxicidade para dáfnias:							n.e.d.
12.1. Toxicidade para algas:							n.e.d.
12.2. Persistência e degradabilidade:							n.e.d.
12.3. Potencial de bioacumulação:							n.e.d.
12.4. Mobilidade no solo:							n.e.d.
12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB:							n.e.d.
12.6. Outros efeitos adversos:							n.e.d.

Acetato de etilo

Toxicidade / efeito	Fim	Tempo	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
12.1. Toxicidade para peixes:	NOEC/N OEL	32d	>9,65	mg/l	Pimephales promelas		
12.1. Toxicidade para peixes:	LC50	96h	230	mg/l	Pimephales promelas		
12.1. Toxicidade para dáfnias:	EC50	48h	610	mg/l	Daphnia magna	DIN 38412 T.11	
12.1. Toxicidade para dáfnias:	NOEC/N OEL	21d	2,4	mg/l	Daphnia magna	OECD 211 (Daphnia magna Reproduction Test)	
12.1. Toxicidade para dáfnias:	EC50	48h	165	mg/l			Daphnia cucullata
12.1. Toxicidade para algas:	EC50	48h	5600	mg/l	Desmodesmus subspicatus	DIN 38412 T.9	
12.1. Toxicidade para algas:	NOEC/N OEL	96h	2000	mg/l	Scenedesmus subspicatus	OECD 201 (Alga, Growth Inhibition Test)	
12.1. Toxicidade para algas:	EC50	96h	>2000	mg/l	Pseudokirchneriella subcapitata	OECD 201 (Alga, Growth Inhibition Test)	

P

Página 4 de 5
 Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II
 Revisto em / versão: 10.05.2019 / 0008
 Versão substituída por / versão: 20.10.2017 / 0007
 Válida a partir de: 10.05.2019
 Data de impressão do PDF: 13.05.2019
 COSMO CL-300.120

(COSMOFEN 10)

12.1. Toxicidade para algas:	NOEC/N OEL	72h	>100	mg/l	Desmodemus subspicatus	OECD 201 (Alga, Growth Inhibition Test)	
12.2. Persistência e degradabilidade:		20d	79	%		OECD 301 D (Ready Biodegradability - Closed Bottle Test)	Facilmente biodegradável
12.3. Potencial de bioacumulação:	BCF	72h	30				(Fish)
12.3. Potencial de bioacumulação:	Log Kow		0,6			OECD 107 (Partition Coefficient (n-octanol/water) - Shake Flask Method)	Não se espera uma bioacumulação (LogPow < 1).
12.4. Mobilidade no solo:	H (Henry)		0,00012	atm ³ /m ³ mol			
12.4. Mobilidade no solo:	Koc		3				
12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB:							Sem substância PBT, Sem substância mPmB
Toxicidade para bactérias:	EC10	16h	2900	mg/l		Escherichia coli	
Toxicidade para bactérias:	EC50	15min	5870	mg/l		Photobacterium phosphoreum	

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Para a substância / mistura / quantidades residuais

N.º do código de resíduos CE:

Os códigos de resíduos indicados são recomendações baseadas na utilização provável deste produto. Devido à utilização e às condições de eliminação específicas do utilizador também podem ser atribuídos outros códigos de resíduos em determinadas circunstâncias. (2014/955/UE)
 07 01 04 outros solventes, líquidos de lavagem e lixeres-mãe orgânicos
 14 06 03 outros solventes e misturas de solventes

Recomendação:

Deve desaconselhar-se a descarga através das águas residuais.

Considerar as prescrições locais e oficiais.

Por exemplo, uma instalação de incineração adequada.

Para as embalagens contaminadas

Considerar as prescrições locais e oficiais.

Esvaziar completamente o recipiente.

Embalagens não contaminadas podem ser reutilizadas.

As embalagens que não podem ser limpas devem ser eliminadas como o material.

Não perfurar, cortar ou soldar os recipientes sujos.

Os resíduos podem apresentar um perigo de explosão.

15 01 01 embalagens de papel e de cartão

15 01 04 embalagens de metal

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

Informações gerais

14.1. Número ONU: 1993

Transporte por estrada / transporte ferroviário (ADR/RID)

14.2. Designação oficial de transporte da ONU:

UN 1993 FLAMMABLE LIQUID, N.O.S. (ETHYL ACETATE, BUTYL ACETATE) (SPECIAL PROVISION

640D)

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte: 3

14.4. Grupo de embalagem: II

Código de classificação: F1

LQ: 1 L

14.5. Perigos para o ambiente: Não se aplica

Tunnel restriction code: D/E

Transporte por via marítima (Código IMDG)

14.2. Designação oficial de transporte da ONU:

FLAMMABLE LIQUID, N.O.S. (ETHYL ACETATE, BUTYL ACETATE)

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte: 3

14.4. Grupo de embalagem: II

EmS: F-E, S-E

Poluente marinho (Marine Pollutant): n.a.

14.5. Perigos para o ambiente: Não se aplica

Transporte por via aérea (IATA)

14.2. Designação oficial de transporte da ONU:

Flammable liquid, n.o.s. (ETHYL ACETATE, BUTYL ACETATE)

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte: 3

14.4. Grupo de embalagem: II

14.5. Perigos para o ambiente: Não se aplica

14.6. Precauções especiais para o utilizador

As pessoas que trabalham no transporte de produtos perigosos devem receber formação.

As prescrições relativas a segurança têm de ser respeitadas por todos os que participam no transporte.

Têm de ser cumpridas medidas de precaução contra ocorrência de danos.

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC

O transporte da carga não se realiza em forma de produto a granel mas sim na forma de produto em

volumes, e por isso não é aplicável.

Os regulamentos relativos às quantidades mínimas não são aqui levados em consideração.

Código de risco e código de embalagem sob consulta.

Observar as disposições específicas (special provisions).

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Considerar as restrições:

Considerar as prescrições de medicina do trabalho / da associação comercial.

Diretiva 2012/18/UE ("Seveso-III"), anexo I, parte 1 - as seguintes categorias correspondem a este produto (em circunstâncias pode ser necessário considerar outras, dependendo do armazenamento, manuseamento etc.):

Categorias de perigo	Notas ao Anexo I	Quantidades-limiar (em toneladas) das substâncias perigosas referidas no artigo 3.º, n.º 10, para a aplicação de - Requisitos do nível inferior	Quantidades-limiar (em toneladas) das substâncias perigosas referidas no artigo 3.º, n.º 10, para a aplicação de - Requisitos do nível superior
P5c		5000	50000

Para a atribuição das categorias e limites de quantidades devem-se respeitar sempre as notas relativas ao Anexo I da diretiva 2012/18/UE especialmente as nomeadas nas tabelas e as notas 1 - 6.

Diretiva 2010/75/UE (COV): 900 g/l

Diretiva 2010/75/UE (COV): 100 %

REGULAMENTO (CE) N.º 648/2004

15.2 Avaliação da segurança química

Uma avaliação de segurança química não está prevista para misturas.

SECÇÃO 16: Outras informações

Secções revistas: 2, 3, 8, 11, 12, 16

Necessária formação dos colaboradores para o manuseamento de mercadorias perigosas.

Estas indicações referem-se ao produto em condições de entrega.

Necessária instrução inicial/formação dos colaboradores para o manuseamento de materiais perigosos.

Classificação e procedimentos utilizados para a dedução da classificação da mistura de acordo com o Regulamento (CE) 1272/2008 (CLP):

Classificação de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1272/2008 (CRE)	Método de avaliação utilizado
Flam. Liq. 2, H225	Classificação com base em dados de ensaio.
Eye Irrit. 2, H319	Classificação segundo o processo de cálculo.
STOT SE 3, H336	Classificação segundo o processo de cálculo.

As frases seguintes representam as frases H reproduzidas, os códigos das classes e categorias de perigo (GHS/CLP) do produto e das substâncias (indicados nas secções 2 e 3).

H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis.

H319 Provoca irritação ocular grave.

H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.

Flam. Liq. — Líquido inflamável

Eye Irrit. — Irritação ocular

STOT SE — Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única - Efeitos narcóticos

Abreviações e acrónimos eventualmente utilizados neste documento:

AC	Article Categories (= Categorias de artigo)
ACGIH	American Conference of Governmental Industrial Hygienists
ADR	Accord européen relatif au transport international des marchandises Dangereuses par Route
AOEL	Acceptable Operator Exposure Level
AOX	Adsorbable organic halogen compounds (= Compostos orgânicos de halogéneo possíveis de adsorção)
aprox.	aproximadamente
ATE	Acute Toxicity Estimate (= A estimativa da toxicidade aguda) conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP)
BAM	Bundesanstalt für Materialforschung und -prüfung (Instituto para Pesquisa e Controle de Materiais, Alemanha)
BAuA	Bundesanstalt für Arbeitsschutz und Arbeitsmedizin (Alemanha)
BCF	Bioconcentration factor (= factor de bioconcentração)
BEI	Índice de exposição biológica (ACGIH, Estados-Unidos)
BHT	Butylhydroxytoluol (= 4-metil-fenol de 2,6-di-t-butilo)
BOD	Biochemical oxygen demand (= A carência bioquímica de oxigénio - CBO)
BSEF	Bromine Science and Environmental Forum
bw	body weight (= peso corporal)
CAS	Chemical Abstracts Service
CE	Comunidade Europeia
CEC	Coordinating European Council for the Development of Performance Tests for Fuels, Lubricants and Other Fluids
CEE	Comunidade Económica Europeia
CESIO	Comité Européen des Agents de Surface et de leurs Intermédiaires Organiques
CIPAC	Collaborative International Pesticides Analytical Council
CLP	Classification, Labelling and Packaging (REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008 relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas)
CMR	carcinogenic, mutagenic, reproductive toxic (cancerígena, mutagénica e tóxica para a reprodução)
COD	Chemical oxygen demand (= A carência química de oxigénio - CQO)
Código IMDG	International Maritime Code for Dangerous Goods (IMDG-code)
conf., seg.	conforme, segundo
CTFA	Cosmetic, Toiletry, and Fragrance Association
DMEL	Derived Minimum Effect Level
DNEL	Derived No Effect Level (= o nível derivado de exposição sem efeitos)
DOC	Dissolved organic carbon (= O carbono orgânico dissolvido - COD)
DT50	Dwell Time - 50% reduction of start concentration
DVS	Deutscher Verband für Schweißen und verwandte Verfahren e.V. (= Associação Alemã de Técnica de Soldadura)
dw	dry weight (= massa seca)
ECHA	European Chemicals Agency (= Agência Europeia dos Produtos Químicos)
EEE	Espaço Económico Europeu
EINECS	European Inventory of Existing Commercial Chemical Substances
ELINCS	European List of Notified Chemical Substances
EPA	United States Environmental Protection Agency (United States of America)
ERC	Environmental Release Categories (= Categoria de Libertação para o Ambiente)
etc.	et cetera
Fax.	Número de fax

P

Página 5 de 5

Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II

Revisto em / versão: 10.05.2019 / 0008

Versão substituída por / versão: 20.10.2017 / 0007

Válida a partir de: 10.05.2019

Data de impressão do PDF: 13.05.2019

COSMO CL-300.120

(COSMOFEN 10)

GHS	Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (= Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos)
GWP	Global warming potential (= Potenc. de contribuição para o aquecimento global)
HAP	hidrocarbonetos aromáticos policíclicos
HET-CAM	Hen's Egg Test - Chorionallantoic Membrane
HGWP	Halocarbon Global Warming Potential
IARC	International Agency for Research on Cancer (= Agência Internacional de Pesquisa em Câncer)
IATA	International Air Transport Association (= Associação Internacional de Transportes Aéreos)
IBC	Intermediate Bulk Container
IBC (Code)	International Bulk Chemical (Code)
incl.	inclusivo, incluindo
IUCLID	International Uniform Chemical Information Database
LQ	Limited Quantities
mPmB (vPvB)	muito persistente, muito bioacumulável (= vPvB = very persistent and very bioaccumulative)
n.a.	não se aplica
n.d.	não disponível
n.e.d.	não existem dados
n.t.	não testado
NIOSH	National Institute of Occupational Safety and Health (United States of America)
Obs.	Observação
ODP	Ozone Depletion Potential (= Potencial de empobrecimento da camada do ozono)
OECD	Organisation for Economic Co-operation and Development
org.	orgânico
p.ex., por ex.	por exemplo
PBT	persistent, bioaccumulative and toxic (= persistentes, bioacumulativos, tóxico)
PC	Chemical product category (= Categoria de produto químico)
PE	Poliétileno
PNEC	Predicted No Effect Concentration (= a concentração previsivelmente sem efeitos)
PROC	Process category (= Categoria de processo)
PTFE	Politetrafluoroetileno
REACH	Registration, Evaluation, Authorisation and Restriction of Chemicals (REGULAMENTO (CE) N.º 1907/2006 relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos)
REACH-IT List-No.	9xx-xxx-x No. is automatically assigned, e.g. to pre-registrations without a CAS No. or other numerical identifier. List Numbers do not have any legal significance, rather they are purely technical identifiers for processing a submission via REACH-IT.
RID	Règlement concernant le transport International ferroviaire de marchandises Dangereuses
SADT	Self-Accelerating Decomposition Temperature (= temperatura de decomposição auto-acelerada)
SU	Sector of use (= Sectores de utilização)
SVHC	Substances of Very High Concern
Tel.	Telefone
ThOD	Theoretical oxygen demand (= A carência teórica de oxigénio - CTeO)
TLV-TWA, TLV-STEL, TLV-C	*TLV-TWA = Valor limite - 8-hs valor médio, TLV-STEL = Valor limite - Curtos períodos de exposição (15 min.), TLV-C = Valor limite - limite superior ("Ceiling") (ACGIH, Estados-Unidos).*
TOC	Total organic carbon (= O carbono orgânico total - COT)
UE	União Europeia
UN RTDG	United Nations Recommendations on the Transport of Dangerous Goods (as Recomendações da ONU relativas ao Transporte de Mercadorias Perigosas)
VbF	Verordnung über brennbare Flüssigkeiten (= Regulamentos sobre líquidos inflamáveis (Áustria))
VOC	Volatile organic compounds (= compostos orgânicos voláteis (COV))
wwt	wet weight

Estas informações devem descrever o produto relativamente às precauções de segurança necessárias, que não garantem determinadas propriedades e se baseiam no estado atual dos nossos conhecimentos. Exclui-se qualquer responsabilidade.

Elaborado por:

Chemical Check GmbH, Chemical Check Platz 1-7, D-32839 Steinheim, Tel.: +49**5233 94 17 0, Fax: +49 5233 94 17 90**

© by Chemical Check GmbH Gefahrstoffberatung. A alteração ou reprodução deste documento apenas é permitida mediante a autorização expressa da Chemical Check GmbH Gefahrstoffberatung.